



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

ANALISE DO PLANO DIRETOR DO TURISMO DO
MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA – PDTur

WELISON DA SILVA SANTOS

João Pessoa/PB

2015

**ANALISE PLANO DIRETOR DO TURISMO DO MUNICIPIO
DE JOÃO PESSOA - PDTur**

WELISON DA SILVA SANTOS

Trabalho de conclusão de Curso,
apresentado ao Curso de Tecnologia e
Gestão Pública, da Universidade Federal
da Paraíba, em cumprimento as
exigências para a conclusão.

Orientador: Marco Antônio de Castilhos
Acco.

João Pessoa – PB

2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237a Santos, Welison da Silva.

Análise Plano diretor do turismo do Município de João Pessoa -
PD Tur. / Welison da Silva Santos. - João Pessoa: UFPB, 2015.

49f.:il

Orientador (a): Profº. Marcos Antônio de
Castilho Acco.

Monografia (Graduação em Tecnologia em Gestão Pública) -
UFPB/CCSA.

**ANALISE PLANO DIRETOR DO TURISMO DO MUNICÍPIO DE JOÃO
PESSOA - PDTur**

Trabalho de conclusão de Curso,
apresentado ao Curso de Tecnologia e
Gestão Pública, da Universidade Federal
da Paraíba, em cumprimento as
exigências para a conclusão. Composta
dos seguintes membros:

Monografia aprovada em 23/02/2015

Marco Antônio de Castilhos Acco.

Orientador - UFPB

Maurício Sardá de Faria

Prof. Dr^o - Examinador

Vanderson Gonçalves Carneiro

Prof. Dr^o - Examinador

Dedico esse trabalho ao meu Deus, pois sem ele nada somos, a minha Família pelo apoio, e a meu orientador.

A G R A D E C I M E N T O S

Venho aqui agradecer as pessoas que foram importantes para a elaboração desse trabalho, e sem ajuda delas não teria conseguido, com os seus apoios e também com suas contribuições.

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pela oportunidade de estudar em umas das melhores universidades do Brasil.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Tecnologia e Gestão (DTG), que com sua dedicação doaram um pouco de si, para que nós alunos tivéssemos o melhor aproveitamento possível do Curso.

Ao meus amigos Felipe, Rubia, Tony, Maricélia, Darcio, Italo, Gilson, Carlos entre outros que ao longo de todo o curso me apoiaram e me ajudaram de alguma forma,

Ao meu orientador, pela paciência e dedicação, pois graças ao empenho dele que tenho meu trabalho concluído.

E finalmente, à minha Querida esposa, e meus filhos, pelo incentivo e espírito de companheirismo ao longo de toda essa jornada.

*Eu te exaltarei, ó deus, rei meu, e bendirei o teu nome
pelos séculos dos séculos e para sempre.
Salmo, 145:1*

RESUMO

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), nos quatro primeiros meses do ano de 2014, houve aproximadamente 317 milhões de turistas internacionais, um acréscimo de 5% em relação ao mesmo período do ano de 2013, um dado que confirma essa importância do turismo é revelado pelo PDTur (Plano Diretor do Turismo), segundo o qual o município de João Pessoa, recebeu quase 1 milhão de turistas em 2011 e não é apenas um fenômeno econômico, pois provoca ao mesmo tempo impactos em diversas outras áreas.

Considerando a importância deste documento e a própria participação de todas essas entidades, na sua elaboração, o presente estudo tem como objetivo principal analisar o Plano Diretor do Município de João Pessoa – PDTur

Palavras-Chaves: Turismo, PDTur, PM JP, João Pessoa

ABSTRACT

According to the World Tourism Organization (WTO), in the first four months of 2014, there were about 317 million international tourists, a 5% increase over the same period of 2013 year, a figure that confirms the importance of Tourism is revealed by PDTur (Director of Tourism cloth), according to which the city of João Pessoa, received nearly 1 million tourists in 2011 and is not only an economic phenomenon, it causes the same time impacts in several other areas.

Considering the importance of this document and the actual participation of these organizations, in their preparation, the present study aims to analyze the Director of the city of João Pessoa Plan - PDTur

Key Words: Tourism, PDTur, PM JP, João Pessoa

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

FGV – Fundação Getúlio Vargas

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

INVITUR – Sistema de Inventariação da Oferta Turística

OMT – Organização Mundial de Turismo

PB – Paraíba

PDTur – Plano de Desenvolvimento do Turismo

PMJP – Prefeitura Municipal de João Pessoa

SEBRAE – Serviço de Apoio aos pequenos e micros empresários

SETDE – Secretaria do Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômica

SETur – Secretaria Municipal de Turismo

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Síntese da Análise do PDTur 32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Vista Aérea da Praia de Tambaú	16
Figura 2 - Vista da Praça João Pessoa	23
Figura 3 - Vista Aérea do Aeroporto Castro Pinto	23
Figura 4 - Vista Aérea de Picaozinho	26
Figura 5 - Vista do Parque Solon de Lucena	26
Figura 6 - Farol do Cabo Branco	27
Figura 7 - Casa Sede do Jardim Botânico de João Pessoa	27
Figura 8 - Entrada do Mosteiro de São Francisco	28
Figura 9 - Pôr-do-sol na Praia do Jacaré	28
Figura 10 - Entrada de Acesso a Praia de Barra de Gramame	39
Figura 10 - Área de desembarque do Porto de Cabedelo	40
Figura 11 - Vista Interna do Centro Convenções	42
Figura 12 - Vista interna do Espaço Cultural	42

SUMARIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	ANALISE DA COERENCIA INTERNA DO PDTUR	22
2.1	Diagnóstico	22
2.1.1	Infraestrutura Geral.....	22
2.1.2	Acesso	23
2.1.3	Serviços e equipamentos turísticos	24
2.1.4	Atrativos Turísticos	25
2.1.5	Aspectos Ambientais	28
2.1.6	Aspectos sociais	29
2.1.7	Monitoramento.....	30
3	ANALISE DAS AÇÕES DO PDTUR	31
3.1	Desafio 01 – implementação do sistema de gestão pública do turismo ...	34
3.2	Desafios 2 – Posicionar o destino João Pessoa nos mercados nacional e internacional.....	36
3.3	Desafio 3: Melhorar a infraestrutura geral e gestão dos atrativos turísticos.....	38
3.4	Desafio 4: Preparar João Pessoa para captar e realizar grandes eventos	40
3.5	Desafio 5: Ampliar e qualificar a oferta dos serviços e equipamentos turísticos	42
4	CONCLUSÃO	45
	REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	48

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), nos quatros primeiros meses do ano de 2014, houve aproximadamente 317 milhões de turistas internacionais, um acréscimo de 5% em relação ao mesmo período do ano de 2013, e que segundo a própria OMT, haverá um constante crescimento até 2020, sempre na casa dos 3,8% ao ano, com isso haverá uma movimentação de mais de US\$ 1,4 bilhões de dólares, gerando dividendos para diversos setores da economia, como por exemplo, o setor de transporte, já que, segundo a OMT, em 2013, 53% viajaram por meio de vias aéreas, 42% por vias terrestres e 5% por vias marítimas (Disponível em: www.unwto.org. Último acesso em 25 de julho de 2014.).

Segundo REGULES, CAVALCANTI, TIBERIO E SILVA (2007) "O turismo é caracterizado pelo deslocamento no espaço (próximo ou distante) de grupos de pessoas ou indivíduos que, a partir do tempo livre, irão usufruir momentos de lazer e de divertimento", portanto como o ótimo meio de interagir entre povos de diferente culturas e costumes.

Para o desenvolvimento social e econômico de uma região, e de extrema importância que se invista em turismo, conforme cita IGNARRA (1998), devido a sua grande capacidade de arrecadação e distribuição de renda de forma "espacial" gerando emprego e renda para seus habitantes.

"A indústria do turismo esta assumindo um papel cada vez mais importante na economia brasileira", como cita NETO (2002), E No Brasil, existe uma grande potencialidade turística devido a grandeza territorial e a uma ampla diversidade tanto natural (como a Chapada Diamantina – MG, os Lençóis Maranhenses – MA e Pantanal – MS, entre outros.), como cultural (exemplos é o Frevo – PE, Carnaval – RJ, São João-PB).

O complexo turístico tem sua importância verificada pela sua abrangência já que incorpora diversos segmentos como agência de viagens, agências de transporte (aéreo, marítimo, terrestre, taxi), rede hoteleira, bares, restaurantes, receptivos, programação cultural.

O turismo é, portanto um setor em expansão e importante no mundo todo e aqui na Paraíba não poderia ser diferente como citou OLIVEIRA (2014), o território

paraibano conta com diversos elementos que podem contribuir para o avanço de suas potencialidades turísticas, esse autor ele cita além da forte cultura nordestina, sua fauna e sua flora, atraindo assim não apenas turistas locais, mas também turistas de outras regiões do Brasil e de outras partes do planeta.



Figura 13 - Vista Aérea da Praia de Tambaú

“O turismo é um setor, que tem vindo a demonstrar ser fonte de grandes rendimentos e geração de muitas riquezas” (ANDRADE, apud OLIVEIRA, 2014), pois em localidades que possuem os mais variados atrativos turísticos, influencia cada vez mais turistas a querer conhecê-la.

Um dado que confirma essa importância do turismo é revelado pelo Plano Diretor do Turismo (PD Tur), segundo o qual o município de João Pessoa, recebeu quase 1 milhão de turistas em 2011 e não é apenas um fenômeno econômico, pois provoca ao mesmo tempo impacto em diversas outras áreas como, por exemplo: na área social, com o aumento da oferta de emprego; na área política, com a preocupação dos governantes na melhoria de equipamentos e serviços para atender a demanda dos visitantes; na área cultural, por disseminar as tradições locais para outras localidades; na área ambiental, pois dependendo dos projetos eles influem positivamente ou negativamente no meio ambiente.

Neste contexto é necessário que os órgãos que trabalhem no planejamento e execução de projetos voltados para o setor turístico tenha em mente a importância das políticas públicas para o setor, Pois Segundo Molina e Rodríguez (2001, p. 79), “o planejamento é o resultado de um processo lógico de pensamento, mediante o qual o ser humano analisa e estabelece os meios que permitirão transformá-lo de acordo com seus interesses e aspirações” e como cita BENI (2004), “A análise da estrutura de toda atividade, requer antes o estabelecimentos de limites”, para que sejam atingida o meios para que se destine.

. Esse conceito pode ser aplicado aos órgãos públicos que tem como missão formular e aplicar programas e diretrizes para o atendimento da demanda turística em particular na cidade de João Pessoa, para alcançar tal objetivo, é necessário um planejamento detalhado, que segundo HALL (2004), requer tomadas de decisões para que sejam elaboradas, independente e sistematicamente e em conjunto “planejamento-decisão-ação” e conforme esse mesmo autor descreve as requisições para o planejamento do turismo tem que partir do governo. E caso não seja bem planejada e executada pode não trazer os benefícios necessários, e ainda pode ser nocivo, conforme IG NARRA (2002, pág. 61).

No caso de João Pessoa, foi lançado em 2012, pelo então prefeito do município, o Sr. Luciano Agra, o *Plano Diretor de Turismo de João Pessoa* (doravante PDTur), formulado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Esse plano tem como objetivo o desenvolvimento sustentável do turismo, e o crescimento ordenado para seus habitantes, visitantes e gerações futuras.

O PDTur foi estruturado em três eixos base, a saber:

- Sistema de Gestão - trata-se dos aspectos que garantem a integração e articulação das esferas públicas federais, estaduais e municipais e entre o setor público e privados pode ser divididos em Sistema de Gestão e Atividades turística em Joao Pessoa e Propostas e Recomendações.

- Plano de Desenvolvimento Turístico – foi baseado nos conceitos do Estudo de Competividade da FGV, que contempla em dimensões que impactam no desenvolvimento do destino: Infraestrutura Geral, Acesso, Serviços e Equipamentos Turísticos, Atrativos Turísticos, Monitoramento, Políticas Pública, entre outras. Essa seção apresenta Diagnósticos, Cenários, Eixos Estratégicos para o Turismo e os Desafios.

- Plano de Marketing – tem por objetivo suprir a necessidade de João Pessoa em se posicionar no mercado, formatar produtos turístico e promover sua marca. Para tanto faz um diagnóstico Situacional, traça as estratégias de Marketing, Plano Operacional e o *Briefing*¹ para construção da marca.

¹ Um conjunto de informações ou coleta de dados para um desenvolvimento de um trabalho.

O PDTur traça um perfil dos atrativos turísticos da capital, apresentando características para o desenvolvimento sustentável do turismo, as iniciadas que devem ser realizados para melhorar a infraestrutura, seja a curto e médio prazos, assim um documento de referencia e de consulta para que todos aqueles que lidam com o setor turístico na capital.

Este importante documento de referência teve a colaboração de diversos atores, desde órgãos públicos como a Secretaria de Turismo de João Pessoa - SETur, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento do Estado da Paraíba - SETDEPB, estabelecimentos de ensino como o Instituto Superior de Ensino IESP, entidades ligadas ao turismo, como a Associação Brasileira dos Agentes de Viagens - ABAV, além de organizações do terceiro setor, do Sistema "S", como Serviço de Apoio ao Pequeno e Médio Empreendedor - SEBRAE, entre outros.

Considerando a importância deste documento e a própria participação de todas essas entidades, na sua elaboração, o presente estudo tem como objetivo principal analisar o Plano Diretor do Município de João Pessoa - PDTur. Esta análise se concentrará em dois dos três blocos que integram o Plano, a saber: I. Sistema de Gestão, em relação aos tópicos Atividades Turísticas, Propostas e Recomendações e; II. Plano de Desenvolvimento Turístico, quanto ao Diagnóstico, seus Eixos Estratégicos e os Desafios, Programas e Projetos².

Nesse sentido essa análise seguirá dois procedimentos metodológicos: I. Análise da coerência interna do Plano Diretor de Turismo de JP: essa estratégia metodológica será realizada por meio da identificação da compatibilidade entre a seção Diagnóstico do Bloco Plano de Desenvolvimento Turístico (Pag. 42 a 84) e os Desafios e Programas e Ações propostos no mesmo Bloco, às Pág. 106 a 117, e; II. Análise da implementação de programas e ações selecionadas do Plano Diretor de Turismo de João Pessoa, apresentadas às pag. 111 a 117.

² Importante, mencionar que este estudo não analisará o Bloco do Plano de Marketing, com seus diagnósticos situacionais, estratégia de marketing, seu plano operacional e nem o *Briefing* para construção da marca, além de não focar o tópico Cenário, que integra o Plano de Desenvolvimento Turístico, deixando-os para uma análise futuro. Esses tópicos não serão considerados devido a serem voláteis e sofrerem mudanças constantemente, sendo tópicos mais estigmáticos.

Essa análise consiste na verificação da lista de programa e ações proposto pelo PDTur, que consiste em 11 programas em 5 desafios, totalizando 125 ações, com prazos que consiste em andamento, curto prazo (até 1 ano) e médio prazo (de 01 a 05 anos) para sua implementação, dentro desse universo serão analisado algumas ações de fácil aplicação.

A busca pela informação consistir em consultas nos site da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), da Secretaria Municipal de Turismo (SETur), Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEINFRA), Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), pesquisa á revistas especializadas em turismo, revistas de circulação nacional e revistas de bordo de empresas aéreas, no período entre os anos de 2012 e 2014, entre outras.

As ações analisadas serão:

- Realizar campanhas promocionais de forma periódica – fomentar a divulgação do destino através dos diferentes canais de comunicação (radio televisão, jornal, revista, internet, entre outros);
- Fortalecer e posicionar a imagem de João Pessoa frente aos destinos concorrentes;
- Definir um calendário de feiras e eventos de Turismo estratégicos para João Pessoa;
- Criar um Portal Eletrônico turístico do destino.
- Melhorar a política de e-mail e marketing da SETur.
- Implantar Portais turísticos nas entradas da cidade de João Pessoa.
- Melhorar a infraestrutura turística e acesso a Praia de Barra de Gramame e à Praia do Sol.
- Implementar os Parques ecológicos de Acarape e Aratu
- Instalar banheiros públicos na orla.
- Realizar manutenção dos espaços para eventos
- Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo
- Adaptar o porto de Cabedelo para possibilitar o embarque e desembarque de passageiros.
- Incentivar a captação de eventos regionais, nacionais e internacionais para município.

- Regular e colocar em efetivo exercício o Fundo Municipal de Turismo (FUMTur)
- Captar e promover eventos esportivos, ambientais e culturais na cidade.
- Elaborar o Plano Diretor Municipal de Turismo, criado através da lei nº 11.709, de 15 de Junho de 2009.
- Oferecer linhas de financiamentos.
- Capacitar gestores públicos municipais de turismo.
- Estimular instituições de ensino a oferecerem cursos de reciclagem e formação técnica de Guias de Turismo.
- Estimular a capacitação dos profissionais em idiomas, sensibilizando os empresários quanto a importância da língua estrangeira por seus funcionários.
- Articular, junto a companhias aéreas e INFRAERO o aumento da oferta dos voos diretos entre João Pessoa e capitais brasileiras.

O presente análise do documento tem como objetivos específicos:

- Verificar a atuação do Conselho Municipal de Turismo, tentando identificar a periodicidade das reuniões.
- A integração entre as diversas esferas do setor turístico no funcionamento do Conselho Municipal de Turismo.
- Quais indicadores foram usados para acompanhamento do Plano Diretor.
- Analisar se os compromissos assumidos com a execução das ações do plano obtiveram resultados, após dois anos do lançamento.
- Verificar qual o impacto direto ou indiretamente no desenvolvimento do turismo.
- Analisar os programas e projetos foi implementado em curto prazo
- Identifica os cenários propostos pelo Plano, e como eles auxiliaram no planejamento.

A metodologia aplicada nessa pesquisa será de uma pequena introdução, seguindo para uma análise do Plano Diretor do Turismo no Município de João Pessoa, visitas a site governamental e especializado na área turística, pesquisa bibliográfica, visita ao endereço físico da SETUR, leitura de diversas revistas ligadas as empresas aéreas, e de agencia de viagens.

Os procedimentos de ordem técnicas foram à interpretação analítica dos relatórios expostos no referido Plano, a aplicação pratica, analise de documentos oficiais e recomendações através da observação.

O motivo pelo qual a pesquisa foi realizada se deu por conta de que segundo dados obtidos no site da OMT, por haver uma crescente demanda turística no mundo, com reflexos no Brasil e consequentemente em nosso município, E como futuro Gestor Publico, verificar se o município através da SETUR desenvolve um plano de ação, com metas, objetivos e politicas publicas para alavancar o potencial turístico, trazendo dividendo através do fluxo turístico em processo continuo de crescimento do setor sobre o turismo em João Pessoa.

2 ANÁLISE DA COERÊNCIA INTERNA DO PDTUR

Nesse capítulo será analisado a coerência do PDTur, entre os seus diagnósticos, suas propostas e os programas apresentados e serão analisados apenas alguns programas de fácil aplicação distribuídos nos 5 Desafios propostos.

2.1 Diagnóstico

Nesse capítulo será analisado a coerência interna do Plano Diretor do Turismo, verificando-se a compatibilidade entre os diagnósticos de um lado e suas iniciativas e os programas efetivamente propostos de outro.

Neste estudo serão analisados apenas alguns programas de fácil aplicação distribuídos nos 5 Desafios propostos pelo Plano Diretor:

2.1.1 Infraestrutura Geral

Esta dimensão contempla os serviços básicos oferecidos pelo município não apenas no atendimento ao turista, mas no bem estar da população local, incluindo: atendimento médico, fornecimento de energia, serviços de proteção e estrutura urbana nas áreas turísticas.

O próprio Plano cita que alguns aspectos que podem ser melhorados favorecendo assim a operacionalização de determinadas atividades turísticas, disponíveis no PDTur.

Foi avaliado pelo Plano Diretor que a capital dispõe de vários equipamentos privados e públicos disponíveis em outras capitais, e que conta também com serviços diferenciados com a CEATur – Companhia Especializada em Atendimento ao Turista – unidade da Polícia Militar de apoio ao turista, e que conta também com diversos órgãos de conservação, embelezamento e funcionalidade das áreas públicas.



Figura 14 - Vista da Praça João Pessoa

Os planos e ações de Infraestrutura não menciona qualquer tipo de melhoria, implantação ou reforma relacionado a equipamentos médicos, quanto a melhoria do fornecimento de energia, apenas cita a melhoria e expansão da iluminação pública (pag. 115 do PDTur), quanto a proteção, o Plano cita a implementação de postos Salva-vidas apenas e quanto a estrutura urbana ela é, mas abrangente, pois cita diversas ações de melhoria urbana, como por exemplo, recuperar monumentos e imóveis (pag. 115), Despoluir e preservar a Lagoa do Parque Solon de Lucena.

2.1.2 Acesso

Quanto ao ingresso do turista no município o plano cita os acessos aéreo, rodoviário, aquaviário, ferroviário, sistemas de transporte no destino (que engloba ônibus urbanos com linhas normais, taxi, entre outros).



Figura 15 - Vista Aérea do Aeroporto Castro Pinto

Em relação ao item Acesso foi diagnosticado pela PDTur em relação ao Aeroporto Internacional Castro Pinto, que embora exista um fluxo enorme de

peças embarcando e desembarcando diariamente, não existe transporte público que interligue o aeroporto ao corredor turístico e também cita que embora o Aeroporto tenha denominação de Internacional, ele não possui voos regulares com destinos a outros países.

O PDTur menciona em todas as suas ações apenas a melhoria de acesso ao Aeroporto Castro Pinto, e melhorias nos estacionamentos de algumas praias com ampliação da Ciclovia, Adaptação do Porto de Cabedelo para possibilitar o embarque e desembarque de passageiros e delimitação de novas áreas de embarque e desembarque de ônibus de turismo, em especial na orla e no centro da cidade.

2.1.3 Serviços e equipamentos turísticos

O diagnóstico enfatiza para a sinalização viária e turística, postos de informações Turísticas, espaços para eventos, capacidade dos meios de hospedagem, capacidades de turismo receptivo, estruturação de qualificação para o Turismo e Capacidade dos restaurantes.

Embora exista em todo corredor turísticos placas sinalizadas em conformidade com os padrões do Ministério do Turismo, algumas delas encontram-se bastante deteriorada com o tempo, existe atualmente seis Postos de Informações Turísticas - PITs em pontos estratégicos de grande movimentação turística, que são o Aeroporto Castro Pinto, Terminal Rodoviário Severino Camelo, Complexo do São Francisco, Sede da PBtur, Estação do Cabo Branco de Ciências, Cultura e Artes e Hotel Globo. Outra análise do Diagnóstico são os espaços para eventos que é um segmento de grande importância para o destino turístico visto que atraem os mais variados gêneros turísticos como eventos esportivos, técnicos-científicos, de cultura, congresso, seminários entre outros.

Os espaços para eventos citados pelo PDTur são:

- I. Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego, composta por 9 salas com capacidade total de 15795 lugares.
- II. Estação Cabo Branco Ciências, Cultura e Artes, com um auditório para 500 pessoas e, mas duas salas com capacidade para 100 pessoas cada.

- III. Centro de Convenções Tropical Tambaú com 11 salas e capacidade para 2427 lugares
- IV. Centro de Convenções de João Pessoa, que constituem em um Pavilhão de Feiras e Eventos com 15.215 m², um Centro de Congresso com capacidade para 2340 pessoas e um teatro com 3042 lugares.

Outros lugares foram citados como os diversos hotéis que possuem seus próprio espaços para eventos com hotéis, Universidades Públicas e Particulares, Federações e Fundações.

Em relação aos meios de hospedagem foi constatado pelo Plano Diretor que João Pessoa segue padrão médio turístico de hospedagem, pois não oferecem uma variedade de hotéis em diferentes categorias, mesmo assim foi constado que esses meios dividem-se em tipos simples, econômico, turístico, superior e pousadas, e ainda meios de hospedagem de baixo custo, como albergue e camping, mais com carência em hospedagem de alto luxo para clientes com maior poder aquisitivo e conseqüentemente mais exigente.

As ações visando esse item é bastante enfatizada nas proposta apresentadas, pois englobam todos os itens citados, como por exemplos, ampliar a sinalização turística na cidade, monitorar fluxo de visitantes e a taxa de ocupação hoteleira local, melhorar, modernizar, ampliar e manter Postos de informações turísticas, Estimular instituições de ensino a oferecerem cursos de reciclagem e formação técnicas de Guia de Turismo, potencializar e diversificar a gastronomia como produto turístico.

2.1.4 Atrativos Turísticos

“O estado da Paraíba tem seu turismo baseado praticamente no binômio: beleza natural e cultural” OLIVEIRA (2012), e um dos principais motivos de captação de turistas são esses atrativos listados pelo diagnósticos: Atrativos Naturais, culturais e Eventos programados e realizações técnicas, científicas ou artísticas.

Os atrativos Naturais citados pelo PDTur foram as Piscinas Naturais de Picaozinho, As Praias Urbanas, Estuário do Rio Sanhauá com o rio Paraíba,

Parque Zoobotânico Arruda Câmara, Ponta do Seixas, Jardim Botânico Benjamim Maranhão e Parque Solon de Lucena.



Figura 16 - Vista Aérea de Picaozinho



Figura 17 - Vista do Parque Solon de Lucena

Quanto aos atrativos culturais comercializados em João Pessoa é citado o Centro Histórico de Joao Pessoa, Complexo de São Francisco, Hotel Globo, Estação Cabo Branco de Ciências, Cultura e Artes, farol do Cabo Branco, Mercado de Artesanato Paraibano, todos localizados na cidade de João Pessoa, mas cita ainda alguns que ainda não e comercializado, como Praça da Independência, Casa do Artista popular, Praça Joao Pessoa, Fazenda da Graça, Espaço Cultural José Lins do Rego, e também atrativos em cidades vizinhas como Por do Sol do Jacaré e Areia Vermelha – Cabedelo, Praias do Litoral Norte e praias do Litoral Sul.



Figura 18 - Farol do Cabo Branco



Figura 19 - Casa Sede do Jardim Botânico de João Pessoa



Figura 20 - Entrada do Mosteiro de São Francisco



Figura 21 - Pôr-do-sol na Praia do Jacaré

Ainda existem os eventos programados e realizações técnicas, científicas e artistíssimas como a Previa Carnavalesca Folia de Rua, Réveillon Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, São João, Estação do Som, Carnaval Tradição.

Existe diversas ações para esse item como Manter equipamentos, prédios estruturas e unidades de interesse artísticos e histórico, Preservar o entorno do atrativo Ponta do Seixas; Estruturar a visita a Fazenda da Graça, via Lei Rouanet³; Estruturação a visitação a Mata do Buraquinho, Despoluição e preservação da Lagoa do Parque Solon de Lucena; Instalação de banheiros públicos na Orla; Ampliação do números de lixeiras nas praias urbanas; Realização de obras recuperação das áreas degradadas; Paisagismo e preservação ambiental do Polo Cabo Branco; Requalificar os sítios históricos, recuperação monumentos e imóveis públicos; Promoção do patrimônio histórico-cultural, Incentivar a captação de eventos regionais, nacionais e internacionais; Estimular a realização de eventos culturais e esportivos com potencial para atrair demanda de fora do município; Realizar e divulgar eventos culturais, pedagógicos e exposições na Estação Ciência; Definição de novos modelos para eventos culturais , entre outros.

2.1.5 Aspectos Ambientais

³ Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991) é a lei que institui políticas públicas para a cultura nacional, como o PRONAC - Programa Nacional de Apoio à Cultura. Essa lei é conhecida também por Lei Rouanet (em homenagem a Sérgio Paulo Rouanet, secretário de cultura de quando a lei foi criada).

A estruturação e legislação municipal do meio ambiente, atividades em curso potencialmente poluidoras, rede pública de distribuição de água, rede pública de coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação pública de resíduos e unidades de conservação no território Municipal, são alguns dos diagnósticos dessa área.

O Diagnostico levou em consideração as dimensões ambientais com aspectos estrutural e de legislação municipal de Meio ambiente, atividades de cursos potencialmente poluidoras, rede pública de distribuição de água, rede pública de coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação pública de resíduos e unidades de conservação no território municipal, que são fiscalizados pela SEMAN, COMAM.

Como ações para atingir essas metas foram citados: Fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo; Sensibilizar os órgãos públicos e entidades privadas, inclusive os órgãos da Prefeitura Municipal de João Pessoa, sobre a importância e os impactos da atividade turística para o desenvolvimento sustentável da cidade; Promover campanhas de conscientização sobre a preservação do meio ambiente através de práticas sustentáveis nas escolas; Realizar obras de recuperação das áreas degradadas Paisagismo e preservação ambiental do Polo Cabo Branco, Recuperação dos patrimônios tombados degradados do centro histórico, Realizarem manutenção dos espaços para evento.

2.1.6 Aspectos sociais

No presente diagnostico esse item engloba o acesso a educação, emprego gerados pelo turismo, política de enfrentamento e prevenção a exploração sexual infanto-juvenil, uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população e cidadania, sensibilização e participação na atividade turística.

Foram analisado algumas variáveis do Índice de Estudo de Competividade dos 65 Destinos Indutores, sendo eles: Acesso à educação; Empregos gerados pelo turismo, Política de enfrentamento e prevenção a exploração sexual infanto-juvenil; Uso dos atrativos e equipamentos turísticos pela

população; e Cidadã; Sensibilização e participação na atividade turística, além de fatores indicadores sociais do município como Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

As ações propostas foram oferecer cursos de capacitação dos profissionais da área de eventos, tendo em vista a futura demanda de turista de negócios e eventos, estimular capacitação dos profissionais em idiomas, sensibilizando os empresários quanto a importância do domínio da língua estrangeira por seus funcionários, combater a informalidade do setor de alimento e bebidas com fiscalização contínua dos órgãos competentes, capacitar gestores e condutores de atrativos naturais principalmente quanto a gestão do atrativo de forma sustentável, desenvolver políticas públicas com relação ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.

2.1.7 Monitoramento

O monitoramento se dará pelo setor específico de estudos e pesquisas, sistemas de estatística de turismo, medição dos impactos da atividade turística e pesquisa de demanda.

De acordo com o Plano Diretor, é citado que a SETur, conta com um setor específico de estudos e pesquisas em turismo, chamado de Divisão de Pesquisa e Tecnologia da Informação, para a realização periódicas de pesquisa para o planejamento e monitoramento do turismo no destino ao longo do tempo, ainda cita outras fontes como a Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Joao Pessoa *Convention & Visitors Bureau*, SEBRAE e Federação do Comércio do Estado da Paraíba - Fecomercio.

Cita também a criação em 2012 do Observatório do Turismo, para realizar pesquisas técnicas de identificação dos impactos, comportamento e o perfil sócio econômico do turista.

Algumas das suas ações são: O fortalecimento do conselho municipal de turismo; Prever reuniões que permita ao secretário conversar e escutar não apenas representante de classes, mais profissionais atuantes, de forma participativa no turismo.

3 ANÁLISE DAS AÇÕES DO PDTUR

Nesse capítulo, como já mencionado na introdução, desenvolveremos a análise da implementação dos Programas e Ações constante no Plano Diretor do Turismo de João Pessoa.

O PDTur realizou uma pesquisa de demanda com diversos setores do Trade turístico local, instituições de Ensino, setores do comércio. Segundo o Plano, foram analisados os serviços e meios de hospedagem, bares e restaurantes, agências de receptivo, espaços para eventos, lazer e entretenimento, infraestrutura básica da cidade de João Pessoa no período compreendido entre os anos de 2012 e 2014, a pesquisa e os dados estatístico coletados encontram-se na Divisão de Pesquisa e Tecnologia da Informação (DPTI) da SETur.

De acordo com o Plano essa pesquisa apresentou os seguintes resultados:

- I. Aeroportos – limitada oferta de pousos e decolagens para capitais nordestinas, centros emissores nacionais e internacionais e ausência de *fingers*⁴ e reduzido números de esteiras.
- II. Terminal Rodoviário – reforma de todo o terminal com ênfase nos banheiros, sinalizações guichês e na oferta de bebidas e alimentos.
- III. Porto de Cabedelo – realizar pesquisas de sua viabilidade tanto econômica como os impactos ambientais, para o atracó dos grandes cruzeiros marítimos.
- IV. Transporte no destino – total ausência de transporte regular entre o aeroporto e o corredor turístico, poucos espaços destinados exclusivamente para estacionamento dos veículos turísticos, sinalizações turística necessitando de melhoramentos em diversas áreas, adequação das ciclovias na orla marítima e ampliação em outras áreas, reconstruir toda malha ferroviária do Nordeste.
- V. Espaços para eventos – Ausência de Centro de Convenções falta de uma agenda de eventos para a cidade.

⁴ Dispositivo que liga o avião ao aeroporto para embarque e desembarque de passageiros

- VI. Infraestrutura geral e turística – Uma maior integração entre os diversos órgãos que como o Trade Turístico, as associações e a SETur, melhoria e ampliação de lixeiras, abrigos de ônibus e banheiros públicos, sensibilização tanto dos turistas como dos moradores para conservação do patrimônio cultural das cidades, os programas de qualificação e capacitação profissional deixe de ser não continua e ser pontual para taxistas, guias turísticas entre outros, fiscalização da mão de obra informal e das atividades turísticas no destino, uma total ausência de formações continuadas de formações para o setor de atendimento das empresas, como pousada, hotéis e similares, ausência de qualificação dos quiosques e fiscalização na questão da vigilância sanitária e manipulação dos alimentos e finalmente a pouco desenvolvimento da gastronomia regional como produto turístico.
- VII. Meios de hospedagem – realização de melhorias nos meios de hospedagem em vários setores desde fachadas, área de lazer até decoração.
- VIII. Acessibilidade – Adaptação de hotéis, atrativos turísticos e restaurantes as pessoas com necessidades especiais.

Dessa forma abaixo a uma síntese de algumas propostas apresentadas pelo PDTur

Quadro 1 - Síntese da Análise do PDTur

Desafios	Número de programas e de Ações propostas	Ações que serão objeto de monitoramento inicial
Desafio 1 Implementar o Sistema de Gestão Pública do Turismo	2 Programas e 21 Ações	<ul style="list-style-type: none"> i. Fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo; ii. Regulamentar e colocar em efetivo exercício o Fundo Municipal de Turismo; iii. Elaborar o Plano Diretor do Turismo; iv. Disponibilizar, em um sistema

		informatizado, dados sobre a oferta turística que seja atualizada constantemente, no Sistema de Inventariação da Oferta Turística – INVITUR, do Ministério do Turismo.
Desafio 2 – Posicionar o destino João Pessoa no mercado nacional e internacional	2 Programas 21 Ações	I. Fortalecer e posicionar a imagem João Pessoa frente aos destinos concorrentes II. Definir um calendário de feiras e eventos de Turismo estratégico para Joao Pessoa; III. Criar um Portal Eletrônico de Turismo
Desafio 3 – Melhorar a infraestrutura geral e gestão dos atrativos turísticos	2 Programas 38 Ações	i. Implantar portais turísticos nas entradas de João Pessoa ii. Melhorar a infraestrutura turística de acesso a Praia de Barra de Gramame e Praia do Sol; iii. Implantar os Parques ecológicos do Jacarapé e Aratu iv. Instalar banheiros públicos na orla
Desafio 4 – Preparar João Pessoa para captar e realizar grandes eventos	2 Programas 11 Ações	i. Incentivar a captação de eventos regionais, nacionais e internacionais para o município (congressos, seminários, encontros, mostras, feiras, competições esportivas). Em parceria com órgãos públicos e privados, em especial o Convetion Bureau. ii. Estimular a realização de eventos culturais e esportivos com potencial para atrair demanda de fora do município
Desafio 5 – Ampliar, diversificar e qualificar a oferta dos serviços e equipamentos turísticos.	4 Programas 22 Ações	i. Capacitar Gestores públicos de Saúde ii. Estimular instituições de ensino a oferecerem cursos de reciclagem e formação técnica de Guias de Turismo; iii. Estimular capacitação dos profissionais em idiomas, sensibilizando os empresários quanto à importância do domínio da língua estrangeira por seus funcionários;

		iv. Articular, junto a companhias aéreas e INFRAERO o aumento da oferta de voos diretos entre João Pessoa e capitais brasileiras.
--	--	---

De forma que o Plano avalia os desafios para corrigir as falhas encontradas durante a pesquisa realizada dentre os vários setores que compõe o setor turístico em oficina de validação realizada com o grupo executivo do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), para a formulação do plano foi utilizada como referência de um estudo desenvolvido pelo Centro de Estudos da Competividade da própria Fundação Getúlio Vargas - FGV, sobre os 65 Destinos Indutores do Turismo (FGV 2011) no qual apresentou a metodologia de Gravidade – Urgência-Tendências (GUT).

De acordo com o PDTur os desafios que devem ser priorizados a curto, médio e prazos, foram desmembrados em 12 programas considerando as diretrizes que vão desde o processo propriamente dito, passando pelo Planejamento até o Plano de Ação.

Todo o planejamento e seus planos de ações foram divididos em cinco desafios que seguem abaixo:

- I. Implantar Sistema de Gestão Pública do Turismo
- II. Posicionar o Destino João Pessoa nos Mercados Nacional e Internacional
- III. Melhorar a infraestrutura geral e gestão dos atrativos turísticos
- IV. Preparar João Pessoa para captar e realizar grandes eventos
- V. Ampliar, diversificar e qualificar a oferta dos serviços e equipamentos turísticos.

Analisaremos a partir de agora algumas iniciativas propostas pelo Plano Diretor do Turismo nos seus Desafios:

3.1 Desafio 01 – implementação do sistema de gestão pública do turismo

O Plano menciona que sua construção foi baseada na gestão participativa que tem a intenção de promover a articulação com os diversos setores envolvidos no trade turístico, entre agentes público, privados, profissionais do turismo e a comunidade local, norteando as ações para o desenvolvimento do turismo. O presente desafio divide-se em dois programas distintos, que são: i. o Programa de Gestão e Fortalecimento da Política Pública Municipal de Turismo e ii. o Programa de indicadores e Monitoramento Atividades Turísticas.

Dos projetos em andamento destacamos para análise o fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo, criado pela Lei Municipal N.º. 11.708, de 15 de Junho de 2009, no qual fazem parte a PMJP, a SETUR, Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN), entre outros⁵.

Através de varias buscas na internet sobre noticias, informações e datas de reunião do citado conselho, existe uma referencia encontrada na pagina da SETUR (<http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/setur/cmt/>), em que consta apenas uma breve descrição do que consiste o Conselho, uma lista com suas competências, e os atores que o compõe, Não encontramos qualquer informação quanto à realização de reuniões, ou deliberações ou resoluções do CMT na atual gestão para seu fortalecimento.

Outro projeto que consta como em andamento é o de "Regulamentar e colocar em efetivo exercício o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), criado pela lei 11.709 de 15 de Julho de 2009".

Segundo dados que consta no portal da transparência do município de João Pessoa, foi destinado para a FUMTUR, segundo o Plano Plurianual – PPA, referente ao quadriênio 2010-2013, R\$ 647.770 (seiscentos e quarenta e sete mil e setecentos e setenta), sendo que para o ano de 2013 apenas R\$ 116.340,00 (Cento e dezesseis mil trezentos e quarenta), mas segundo o Quadro de Detalhamentos de Despesas do Portal da Transparência de João Pessoa, no ano de 2013, foram reservados para o FMS, R\$ 175.385,00 (Centro e setenta e cinco mil trezentos e oitenta e cinco), para aplicação em :

- i. Manutenção dos serviços administrativos e aquisição de materiais
- ii. Promover o aprimoramento dos serviços administrativos
- iii. Aquisição de materiais

⁵ Lista completa dos órgãos que fazem parte do CMT encontra-se no Anexo

- iv. Ações administrativas do FMT
- v. Administração e manutenção dos fundos da FUMTur
- vi. Apoiar ações e projetos na área turística
- vii. Desenvolver e fomentar ações a atividade turística do município

Pelas informações acessadas, constata-se que o FUMtur foi de fato constituído e colocado em funcionamento, embora tenha sido regulamentado apenas em setembro de 2014, pelo decreto 8.309 de 5 de Setembro de 2014⁶ projeto previsto é a elaboração do Plano Diretor do Turismo, que foi elaborado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, junto com a Fundação Getúlio Vargas e que foi apresentado pelo Sr Luciano Agra, então prefeito de João Pessoa.

Um projeto em curto prazo citado no PDTur é o disponibilizar, em um sistema informatizado, dados sobre a oferta turística que seja atualizada constantemente, no Sistema de Inventariação da Oferta Turística – INVITUR, do Ministério do Turismo, em visita ao site oficial do sistema foi verificado que não há nenhuma menção as estatísticas mencionadas no Plano Diretor, e que constava que deveria ter sido implantada em até 01 ano.

3.2 Desafios 2 – Posicionar o destino João Pessoa nos mercados nacional e internacional

O Plano destaca sobre esse desafio que o processo de inserir, manter e consolidar diretamente o posicionamento da imagem e a divulgação por ações promocionais como destino turístico tanto no mercado nacional como no mercado internacional. Tem como desafio os seguintes programas, i. Programa de Planejamento de Marketing; ii. Programa de Promoção e fortalecimento da Imagem do Destino,

No âmbito desse estudo, verificamos a implementação das seguintes ações:

- Fortalecer e posicionar a imagem João Pessoa frente aos destinos concorrentes – foi constatado através de pesquisa realizada pelas revistas mencionadas abaixo para o período pós publicação do PDTur

⁶ Conforme a página <http://joaopessoa.pb.gov.br/pmjp-regulamenta-o-fundo-municipal-de-turismo-atraves-de-decreto/> - último acesso em 01/02/2014

(2012-2014), que não existe qualquer menção a imagem de fortalecimento da imagem (marketing direto da Prefeitura Municipal de João Pessoa, nem da sua Secretaria de Turismo), junto aos veículos de comunicação nacional tais como revistas especializadas em turismo, como a Viagem da Editora Abril, as revista de Bordo da empresa TAM e Gol, e revistas de circulação nacional como a Revista Veja da editora Abril e Época da Editora Globo, e não foi constatado nenhuma propaganda oficial referente ao turismo na cidade de João Pessoa. Contudo, apesar da ausência de uma ação institucional direta dos órgãos públicos municipais, constata-se que a cidade de João Pessoa vem conquistando relevância crescente no mercado de turismo nacional e internacional, conforme diversas matérias encontradas sobre o assunto.⁷

- “Definir um calendário de feiras e eventos de Turismo estratégico para Joao Pessoa” – de acordo com a pesquisa no site oficial da PMJP e no site da Secretaria de Municipal de Turismo consta apenas o evento: Extremo Cultural realizado na Praia, no mês de Janeiro.
- “Criar um Portal Eletrônico de Turismo” - pesquisa realizada nos site da PMJP e da SETUR constataram que não existe tal portal gerido pelos órgãos públicos responsáveis.
- Melhorar a política de e-mail marketing da SETur – na própria pagina da SETur é informado um endereço de e-mail para comunicação com a secretaria, mas que não e respondido de forma alguma, apesar de varias tentativas de manter contato. Embora que este dado por si só não revele que a política de melhoria de e-mail de marketing da SETUR não tenha ocorrido, revela ao menos, a falta de atendimento por e-mail da Secretaria de Turismo. Deste Modo, este estudo não

⁷ Ver matérias nos link a seguir:

<http://portals1.com.br/joaopessoa-e-5o-destino-do-brasil-mais-procurado-por-turista-para-o-final-de-ano>

<http://aerojoaopessoa.blogspot.com.br/2013/07/paraiba-sera-destaque-na-revista-de.html>

<http://www.paraiba.com.br/2014/12/27/73087-revista-escolhe-orla-de-joao-pessoa-com-o-a-mais-bonita-do-nordeste--presidente-da-pbtur-destaca-receptividade>

<http://polemicaparaiba.com.br/variedades/rrevista-viagem-e-turismo-joao-pessoa-e-a-capital-mais-bela-do-nordeste-e-o-destino-ideal-para-passar-as-ferias//>

teve se que a possibilidade de obter a resposta se a iniciativa foi colocada (ou não) em ação.

3.3 Desafio 3: Melhorar a infraestrutura geral e gestão dos atrativos turísticos.

Para o desenvolvimento turístico é necessário oferecer a infraestrutura básica para que tanto o habitante quando o turista satisfaça as necessidades básicas, trazendo uma perspectiva positiva do turista.

De acordo com o PDTur este desafio é dividido em: i. Programas de infraestrutura e Gestão de atrativos e unidades de interesse turístico prioritário, e ii. Programa de Apoio e incentivo a infraestrutura Geral.

No âmbito dessa pesquisa foram analisadas as seguintes ações:

- Implantar Portais Turísticos nas entradas da Cidade de João Pessoa – foi constatado que não há qualquer tipo de portal turístico na entrada de João Pessoa, seja pela BR 101, seja BR 230, as duas principais vias de entradas vindo de outros estados. Também não identificamos Portais Turísticos nem no Aeroporto Internacional Castro Pinto, nem na Rodoviária Municipal de João Pessoa.

- Melhorar a infraestrutura turística e acesso à Praia Barra de Gramame e Praia do Sol – as vias de acesso as duas praias citadas continuam mal sinalizadas, com ruas mal conservadas sem qualquer tipo de infraestrutura de apoio para turistas, com barracas sem fiscalização por parte dos agentes públicos entre outros problemas apresentados. No caso da Praia de Gramame, os dois acessos continua sendo em estrada de chão, sendo que o acesso 1 (via praia do Sol) não apresenta nenhuma sinalização e possui áreas de passagem de esgoto em plena via, a pouca distancia da praia.



Figura 22 Acesso a praia de Barra de Gramame

- Implementar os parques ecológicos de Jacarapé e Aratu: a pesquisa realizada identificou que os referidos parques não existem, nem consta qualquer tipo de menção à criação desse parques.
- Instalar banheiros públicos na Orla – a pesquisa constatou que não existe em toda extensão da orla pessoense um único banheiro publico, todos os banheiros existentes são ligados aos bares e restaurantes ali instalados.
- Adaptar o Porto de Cabedelo para possibilitar o embarque e desembarque de passageiros – Constatou-se que o Porto de

Cabedelo continua com condições limitadas de embarque e desembarque de passageiros.



Figura 23 - Área de desembarque do Porto de Cabedelo

3.4 Desafio 4: Preparar João Pessoa para captar e realizar grandes eventos

O PDTur menciona como objetivos deste desafio captar tanto eventos regionais, quanto os nacionais e internacionais em parceria com outros órgãos públicos ou privados, desenvolvendo programas de planejamento e o desenvolvimento de calendários fixos de eventos tanto esportivos quanto culturais.

Esse Desafio por sua vez está dividido em: i. Programa de Apoio e Captação de eventos; e ii. Programa de Gestão dos Espaços para eventos.

No âmbito deste estudo introdutório as ações analisadas foram

- Incentivar a captação de eventos regionais, nacionais e internacionais para o município – Segundo alguns portais como por exemplo o portal Correio (www.portalcorreio.com.br) a cidade de João Pessoa é um dos destinos mais procurados para eventos internacionais, só não pode

ser constatado durante a pesquisa se houve por parte dos órgãos públicos influencia através participações oficiais em feiras, congressos e eventos do gênero.

- Captar e promover eventos esportivos, culturais e ambientais na cidade – não foi identificado através de pesquisa no próprio site da PMJP, qualquer alusão a eventos desse porte, apenas uma Mostra de Arte, Cultura e Musica permanente na Estação de Ciências e Artes.
- Realizar manutenção dos espaços para eventos – Pode-se inferir que João Pessoa teve uma melhoria significativa na dotação de espaços para eventos, seja com a recuperação do Espaço Cultural, seja com a entrega e início da operação de etapas importantes do Centro de Convenção Poeta Ronaldo Cunha Lima, ambas as obras são frutos da ação do Governo do Estado da Paraíba, em parceria com o Governo Federal. Neste sentido, a cidade foi beneficiada com essas iniciativas, ampliando significativamente a disponibilidade de espaços qualificados para eventos. Estes espaços, ao lado de outras ações, são responsáveis pela crescente participação de João Pessoa como destino de turismo de eventos, como comprovado pela matéria do Portal UOL, que nos informa que "o Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) divulgou nessa segunda feira (13/05/2014) que João Pessoa está no Top 15 do ranking das cidades que mais promoveram eventos internacionais em 2014, ficando em 12º lugar, a frente de cidades consolidadas como o Gramado (RS), Búzios (RJ), Curitiba (PR) e Maceió (AL)". Esses eventos estão dentro dos critérios considerados pela *International Congress and Convention Association (ICCA)*, que contabiliza os eventos itinerantes, com periodicidade fixa e no mínimo 50 participantes. Na mesma direção a cidade de Joao Pessoa recebeu de São Paulo uma premiação nacional "Jacaré de Prata", como um dos melhores destinos para realização de Congressos e Eventos do Nordeste, na 15ª Edição do Prêmio Caio 2014.

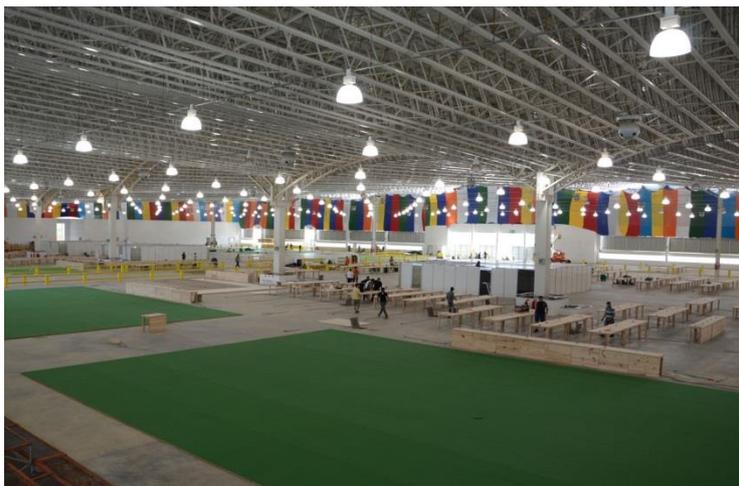


Figura 24 - Vista Interna do Centro Convenções

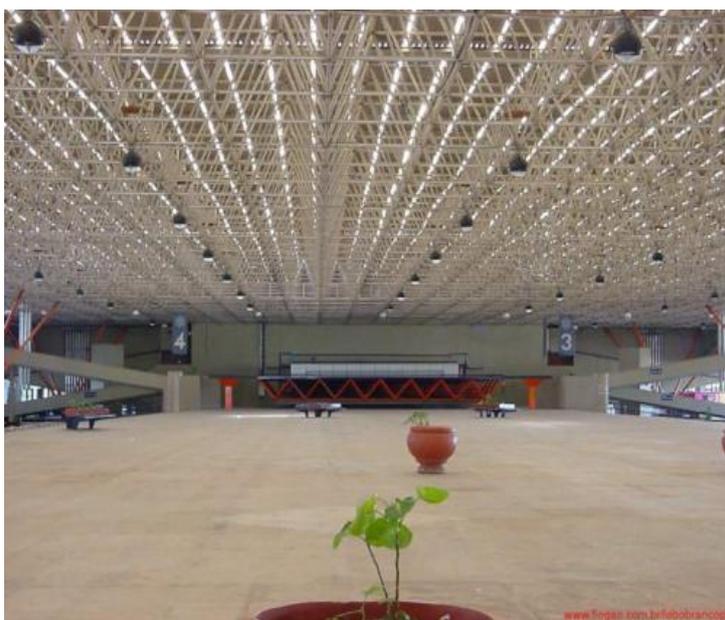


Figura 25 - Vista interna do Espaço Cultural

3.5 Desafio 5: Ampliar e qualificar a oferta dos serviços e equipamentos turísticos

O PDTur apresenta como objetivo para esse Desafio "Oferecer uma diversidade de produtos turísticos oferecidos, assim como melhorar os serviços e equipamentos turísticos localizados no município de João Pessoa, com foco na

capacitação dos recursos humanos em parceria com o terceiro setor, o Sistema S, oferecendo cursos técnicos e superiores voltados para o aperfeiçoamento do pessoal envolvido em recepcionar e atender os turistas”.

Este bloco os desafios são divididos em 4 Programa: i. Programa de apoio e fomento aos segmentos turísticos, ii. Programa de Qualificação dos Gestores Públicos, iii. Programa de Qualificação Profissional do Trade Turístico, iv. Programas de Ampliação e Diversificação de Equipamentos Turísticos,

Dentre as ações associadas a este Desafio, esse estudo verificou a implementação das seguintes:

- Oferecer Linhas de Crédito - Ação de disponibilização de linha de crédito para o turismo, segundo a página oficial da Prefeitura de João Pessoa, disponibilizara mais de R\$ 8 milhões em microcrédito para os taxista renovarem suas frotas através de linha do crédito do Banco Cidadã. Além disso, a Prefeitura contemplou nas ações de crédito oferecidos pelo Banco Cidadã uma linha específica para o Turismo orientada para participantes dos Programas da Secretaria de Turismo com o objetivo de melhorar os serviços prestados, com teto de até 10 salários mínimos (R\$ 7.200,00) na modalidade Giro+Fixo e 4 salários mínimos, na modalidade Só Giro, com taxa de 0,9% ao mês em até 24 meses com carência de 3 meses para o investimento fixo+giro e até 12 meses sem carência para a modalidade só capital. Disponível no site <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/sedesp/linha-de-credito/>.

- Estimular instituições de ensino a oferecerem curso de reciclagem e formação técnica de Guias de Turismo – Existem atualmente instituições que oferecem tais curso, influenciados pelo Programa Nacional do Ensino Técnico – PRONATEC, custeado pelo Governo Federal.

- Estimular capacitação dos profissionais em idiomas, sensibilizando os empresários quanto a importância do domínio da língua estrangeira por seus funcionários.

- Articular junto a Companhias Aéreas e INFRAERO o aumento da oferta de voos diretos entre João Pessoa e capitais brasileiras.

- Monitorar e fiscalizar de forma integrada e descentralizada a atividades turística, não houve resultados para essa ação, embora no Plano conste que essa ação esta em andamento, em site de busca na internet, em paginas oficiais.

4 CONCLUSÃO

Segundo dados do Ministério do Turismo e da Organização Mundial de Viagens e Turismo, o turismo evoluiu de forma crescente sendo responsável por 9,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, continuando assim a criar novos temas para o desenvolvimento local e regional, reforçando sua importância como o grande potencial gerador de empregos e rendas.

Portanto os poderes públicos tem papel fundamental para o desenvolvimento desse setor, atuando nas mais diferentes frentes, tais como, na capacitação profissional, melhoria e ampliação da infraestrutura, na facilitação aos investimentos para o setor, fiscalizando e regulando as questões ambientais e no tocante a patrimônio cultural do município.

Esta pesquisa tratou de fazer uma análise preliminar do Plano Diretor do Turismo de João Pessoa, elaborado por demanda da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Como relatado na Introdução, a pesquisa teve seu desenvolvimento em dois momentos, o Capítulo 2 em que foi abordado a coerência interna entre o Diagnóstico e as Propostas e Programas apresentados, para seu enfrentamento, enquanto o Capítulo 3 analisou preliminarmente a implementação 18 ações de fácil aplicação em um universo de 125 ações propostas.

Desde modo, após análise da coerência interna entre o Diagnóstico e as propostas e programas apresentados para o enfrentamento das condições diagnosticadas, pudemos constatar que: foi verificado, por exemplo, que embora seja citado a falta de linhas regulares de ônibus interligando o Aeroporto Internacional Castro Pinto ao corredor turístico, o Plano não tem nenhuma ação visando solucionar o problema. Outra falha encontrada durante a pesquisa foi no tocante ao Fortalecimento da Conselho Municipal de Turismo, em que foi pesquisado nos site oficiais do governo municipal e que consta apenas uma breve descrição do que consiste o Conselho, uma lista com suas competências, e os atores que o compõe, não encontrando informações quanto à realização de reuniões, ou deliberações ou resoluções do CMT na atual gestão para seu fortalecimento.

Com relação á análise preliminar da implementação de um conjunto de ações selecionadas, com base em visitas aos sites oficiais dos órgão ligados ao

turismo, bem como visitas técnicas a SETur, verificação de documentos e em algumas visitas “in loco” (como por exemplo, para checar a possível instalação ou construção de banheiros públicos na orla), o presente estudo identificou que:

- Muitas ações que consta em andamento, não foram implementadas,
- A proposta de interlocução com os municípios circunvizinhos, ainda não ocorreu, foi verificado que não existe qualquer relação entre os órgão de gestão do turismo municipal com cidades vizinhas, embora que, todas as cidades vizinha a João Pessoa, tenha bastante potencialidades turísticas, em seus diversos níveis, como o exemplo, o município de Cabedelo que abriga o Forte de Santa Catarina e onde se inicia a estrada Transamazônica.
- Não existe acessível ao público nem um tipo de banco de dados, com números de visitantes, o que eles gostariam de ver, quanto pretende gastar, ou que efetivamente gastaram o que existe é indices do Banco Central do Brasil, de quanto os turistas efetivamente gastaram com seus cartão de débito e crédito, mesmo assim, não há números específicos para o município.
- As pesquisas indicam que não houve qualquer reunião do COMTur, após o anuncio do PDTur, e não existe qualquer indicio de ela ir se realizar
- O site oficial da SETur encontra-se desatualizado, passando o endereço errado tanto para o visitante quanto para o usuário local, visto que seu endereço físico situa-se atualmente na avenida Monsenhor Walfredo Leal e não na Av. Odon Bezerra como informa o site.
- Não foi identificada a implantação de um Observatório do Turismo no município de Joao pessoa,
- Foi identificado durante as pesquisa que site oficial da SETUR, encontra-se um endereço de eletrônico para contato, após enviar vários e não ter resposta nenhuma, e em conversa com o atual diretor institucional do órgão, o mesmo falou que não tem como se

corresponder por esse determinado e-mail, pois ninguém tem a senha de acesso ao mesmo.

- De acordo com OLIVEIRA (2012), O PRODETUR é um importante programa de parceria entre o Governo Federal, Estadual, Municípios, Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, Banco do Nordeste, entre outros. Mas que é ignorado pelo PDTUR.
- Contatou-se que embora o PDTUR tenha sido um gasto com dinheiro público, não foi posto em execução, nos seus diversos níveis, constando que algumas ações foram implementadas.
- Foi verificado que o PDTUR precisaria de uma maior incorporação pelos órgãos oficiais responsáveis pelo turismo de João Pessoa, como a PMJP, SETUR. Pois falta um melhor monitoramento mas “colado” para sua implementação, e não foi constatado dotação financeira, de recursos humanos e órgãos responsáveis diretamente pela execução.

Para estudos e ações complementares proponho:

- Que seja realizado um estudo aprofundado entre os diversos setores que compõe o Trade Turístico, as instituições de Ensino e os órgãos ligados diretamente ao Setor turístico para que se tenha a real noção do grau de satisfação dos turistas que aportam no município de João Pessoa, seja para passeio, seja para trabalho, e organizar de forma a que as informações turísticas e de acesso seja compiladas em um único local, citando como exemplo o OBSERVATORIO DO TURISMO DA BAHIA, disponível no site www.observatorio.turismo.ba.gov.br:

- Que seja debatido com os setores ligados ao turismo regional, a real importância do PDTUR, uma possível reformulação e sua real implementação, não apenas na cidade de João Pessoa, mais nas cidades circunvizinhas que tem no turismo suas maiores fontes de recursos.

- Que seja revisada o PDTUR por uma instituição que conheça verdadeiramente as potencialidades turística da cidade, e não por uma instituição de fora do Estado.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BENI, Mario Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**, 2004, Editora SENAC São Paulo, São Paulo.

BRASIL. **Decreto nº 5.300 de 7 de dezembro de 2004**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03 último acesso em 25 de Julho de 2014.

-----, **Lei 8.313/91 de 23 de Dezembro de 1991 (Lei Rouanet)**. Disponível em www.cultura.gov.br/leis.

HALL, Collin Michael, **Planejamento turístico, políticas, processos e relacionamentos**, 2004, tradução de Edite Sciulli, Editora Contexto, São Paulo.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**, 2002, Pioneira Thomson Learnig, São Paulo.

OLIVEIRA, Felipe Sousa de. **Turismo em João Pessoa PB e Região Metropolitana: Análise do desenvolvimento no turismo local no período 2010-2014**. / Felipe Sousa de Oliveira. – João Pessoa: UFPB, 2014. 64f.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA, **Plano Diretor do Turismo de Joao Pessoa**, FGV 2012.

-----, **Lei Ordinária do Município de João Pessoa**, Lei 11708 de 15 de junho 2009, disponível em www.leismunicipais.com.br último acesso em 25 de julho de 2014.

-----, **PPA, LOA e Eventos 2013**. Disponível em www.joaopessoa.pb.gov.br/portal/wp-content/uploads/2013 último acesso em 25 de Julho de 2014.

-----, **QDD-Quadro-de-Detalhamento-e-Despesas**, disponível no site www.joaopessoa.pb.gov.br/portal/wp-content/uploads/2013 último acesso em 25 de julho de 2014.

Conselho Municipal de Turismo, 2014, Disponível em <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/setur/cm t/>, último acesso em 26 de julho de 2014.

MINISTERIO DO TURISMO, **Dados e Fatos**, 2014, disponível em <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/home.html> último acesso 25 de julho de 2014.

-----, **Sistema de Inventariação da Oferta Turística**, disponível em <http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur> último acesso 25 de julho de 2014.

MOLINA, S. E; RODRÍGUEZ, S. A. **Planejamento integral do turismo: um enfoque para a América Latina**. Tradução de: Carlos Valero. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

NETO, João de Mendonça Lima. **Promoção do Turismo como Destino Turístico**, 2002, Instituto Rio Branco, Fundação Alexandre Gusmão, Brasília, DF.

REGULES Maria Paula Petrone. CAVALCANTI, Paloma Albino Borba. TIBERIO, Wellington. SILVA, Vanessa Cerqueira. **Ética, Meio Ambiente e Cidadania para o Turismo**. Ed. IPSIS, 2007

World Tourism Organization. Tourism Highlights, 2013 Edition. Disponível em : www.unwto.org. Último acesso em 25 de julho de 2014.